

Mirandesa

Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

Fevereiro 2010 • Nº 148

ISSN 0871 - 522 X

Na edição anterior, falamos sobre os prazos das candidaturas, fizemos referencia aos prémios a que os criadores se devem candidatar, e alertamos para algumas questões relacionadas com o parcelário.

Após a edição do boletim de Janeiro, assistimos a uma sessão de esclarecimento, da CONFAGRI, que nos alertou para algumas situações, que a seguir enunciamos.

Em relação ao parcelário, o IFAP decidiu que irá passar automaticamente para o iE (antigo P1) do agricultor, as parcelas que no ano anterior candidatou em seu nome e não estavam no seu iE. Isto na prática quer dizer que o criador não necessitará de se dirigir a uma sala de parcelário para fazer esta alteração. No entanto, as parcelas que forem assinaladas como não sendo propriedade do agricultor, tem que ser acompanhadas de um contrato de arrendamento e/ou cedência, ou uma declaração em que assina o proprietário da parcela, o agricultor que candidata a parcela, e uma testemunha (essas declarações tem ter em anexo, fotocópia do Bilhete de Identidade dos 3 assinantes.) Outro alerta que a CONFAGRI nos deixou, é que os agricultores para não violarem a condicionalidade e virem a ser penalizados, têm que obrigatoriamente candidatar todas as parcelas que estão inscritas no iE, quer sejam, incultos, floresta, etc. Caso existam par-

celas, que não desejem declarar, estas deverão ser retiradas do iE, e para isso deverão dirigir-se a uma sala de parcelário.

Ao abrigo do Artº68 Reg (CE) 73/2009, vão abrir candidaturas para novos subsídios, para as explorações que estão fora dos Parques Naturais, e Rede Natura. Estas candidaturas irão abrir, sem estarem ainda aprovadas pela Comissão Europeia,

quer isto dizer que se a Comissão Europeia não as aprovar, as candidaturas efectuadas, ficarão sem efeito. Estes novos apoios são:

Olival Tradicional

- área mínima a candidatar 0,3ha
- 80% do Olival tem de ter mais de 30 anos
- densidade inferior a 240 árvores/ha
- de 0,3 a 5 ha = 150€/ha
- de 5 a 10 ha = 120€/ha
- mais de 10 ha = 85€/ha

Pastoreio Extensivo

Apoio à manutenção de lameiros

- área mínima a candidatar 0,3ha
- encabeçamento entre 0,15 e 2 CN/ha de SAU (Superfície Agrícola Útil)

Regadio

- de 0,3 a 2,5 ha = 180€/ha
- de 2,5 a 5 ha = 90€/ha
- mais de 5 ha = 45€/ha

Subsídios Campanha 2010



Subsídios - Campanha 2010 (continuação)

Sequeiro

- de 0,3 a 10 ha = 90€/ha
- de 10 a 50 ha = 65€/ha
- de 50 a 100 ha = 35€/ha
- mais de 100 ha = 12,5€/ha

Dentro do Pastoreio Extensivo, existe ainda a medida **Espaços Agro-Florestais não Arborizados Pastoreados por Pequenos Ruminantes**, e a medida **Manutenção de Sistemas Agro Silvo Pastoril montados de Azinho e Carvalho**. Para mais informação sobre estas medidas contactar a entidade onde faz subsídios, ou qualquer técnico da nossa organização.

Outro alerta que nos foi deixado, é que os agricultores deverão ter a situação dos Recursos Hídricos (poços, furos, charcas, etc) regularizada. Caso sejam fiscalizados pelo IFAP e vos solicitem a documentação em como o poço, ou furo está registado, e o agricultor não o apresentar, será penalizado nos subsídios a receber. Tenham em atenção esta questão.

Por fim, o IFAP, decidiu atribuir Salas de Parcelário, a algumas organizações, para que assim se consiga atender os pedidos dos criadores, den-

tro dos prazos previstos. Abaixo enunciamos, as organizações das quais temos conhecimento que ficaram com Salas de Parcelário:

Bragança – Centro de Gestão Agrícola da Terra Fria – Tel: 273 303 216

Miranda do Douro – Caixa de Crédito Agrícola – Tel: 273 459 146

Vinhais – ProRuris – Tel: 273 771 023

A nossa associação, alerta ainda, para a questão dos criadores solicitarem as declarações da ACBRM e AGROPEMA, com antecedência. As declarações necessárias para o Apoio aos Regimes de Qualidade, demoram tempo a ser emitidas, porque são emitidas pela Tradição e Qualidade, entidade que certifica a DOP Carne Mirandesa, e só após envio de informação da ACBRM. Relembramos também que só emitimos as declarações a quem não tiver facturas da ACBRM por pagar. E por fim, devem só pedir as declarações quando já têm todos os animais que vão candidatar, na exploração e aprovados, pois uma segunda declaração para efeitos de subsídios tem um custo de 17,50€.

Compra e venda de animais

Maria Helena Rodrigues – Podence

278 431 039 - Vende 1 vaca com 8 anos;

Armandino J. Delgado Lopes – Fonte Ladrão – 963 913 331 – Vende 1 vaca com 4 anos.

Maria Cecília Canelhas – Marzagão – 914 017 198 – Vende 7 vacas e 5 Direitos de Vaca Aleitante

M^ª Lurdes Frutuoso – Deilão – 273 926 305 – Vende 2 vacas

José Pinto Reis – Talhas – 934 560 496 – Vende 2 vacas, 2 novilhas e 2 novilhos

Programa do Actual Governo para Agricultura

Quais as medidas para o Sector?

Em 26 de Outubro de 2009 tomou posse o XVIII Governo Constitucional de Portugal. A actual conjuntura nacional, a crise económica global, a fraca rentabilidade dos produtos agrícolas e o atraso nos pagamentos das ajudas e apoios ao sector agrícola levantam muitas questões aos agricultores portugueses, no que respeita ao futuro dos sectores agrícola e pecuário. Nesse contexto achamos pertinente a divulgação, na íntegra, do programa do Governo no que respeita à Agricultura:

- a) Readaptar, flexibilizar e simplificar a execução do PRODER, de forma a atingir um universo ainda mais alargado de beneficiários, em particular através do aproveitamento das novas elegibilidades abertas pela reforma intercalar da PAC de 2008 (“health check”), e a utilizar também este programa, em articulação com as demais medidas nacionais, como instrumento de combate à nova realidade imposta pela crise global, que também atinge o sector agrícola e o mundo rural;
- b) Utilizar a margem de manobra acrescida que foi concedida aos Estados-membros no âmbito “health check” para reforçar os apoios aos pequenos agricultores e aos sectores ou regiões mais atingidos pela turbulência dos mercados ou que sofrem de “handicaps” específicos, como é o caso do leite, através de programas adicionais de apoio específico;
- c) Ainda no âmbito do “health check”, uma vez que foi finalmente introduzida pela primeira vez no plano europeu, ainda que aquém do desejável, uma “modulação progressiva obrigatória”, deverá ser cancelada a “modulação voluntária”;
- d) Criar um Programa de Apoio às Estruturas Representativas do Sector Agrícola e Rural, visando uma maior interacção com os agricultores e o mundo rural;
- e) Prosseguir a aposta prioritária na Água e no Regadio através da finalização dos principais empreendimentos hidroagrícolas e da concretização de um novo Plano de Regadios Tradicionais;
- f) Rever o sistema de seguros agrícolas e criar um novo seguro pecuário, aproveitando a oportunidade de cofinanciamento comunitário aberta com o “health check”; será reforçado o mecanismo de garantia mútua utilizando instrumentos financeiros já existentes e será criado um instrumento de apoio para a competitividade e eficiência energética, que incluirá a simplificação do regime de gasóleo verde, a integração de sistemas de co-geração e, ainda, a ponderação exigente de apoios para a energia verde;
- g) Criar um Sistema de Apoio à Concentração de Cooperativas Agrícolas, com o objectivo de promover a profissionalização, a organização para o mercado, a obtenção de economias de escala e a cooperação estratégica;
- h) Criar, para a promoção das exportações e a internacionalização das nossas empresas, um Programa de Apoio à Exportação para as Empre-



Programa para Agricultura (continuação)

sas Agrícolas e Agro-Industriais, para além das medidas existentes, designadamente no universo do vinho que permitirão a Portugal um investimento em promoção muito significativo. Por outro lado, serão orientados os incentivos ao associativismo agrícola, visando conceder prioridade à concentração da oferta, ao agrupamento de produtores agrícolas e ao associativismo de carácter inter-profissional, nas diversas fileiras prioritárias;

i) Na revisão das perspectivas financeiras e discussão da futura PAC, para depois de 2013, o Governo assumirá a defesa intransigente de uma política agrícola verdadeiramente comunitária: mais justa e equitativa entre agricultores, regiões e Estados-membros, e mais amiga do ambiente.

(Fonte: MADRP, 2009)

Pedro Cordeiro

Mirandesa

Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

Ficha Técnica

Director: Fernando Sousa

Coordenadora: Dina Aveiro

Director Gráfico: Atilano Suarez

http://www.mirandesa.pt

Impresso em papel reciclado · 650 exemplares



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
Vimioso e Mogadouro

Roteiro de Março 2009 Animais nascidos em Agosto e Setembro de 2009

1 Março Edrosa Vilar de Peregrinos Eiras Maiores Agrochão Ervedosa Vilarinho de Agrochão	11 Março Cércio Fonte de Aldeia Prado Gatão Silva
4 Março Carrazedo São Cibrão Celas Mós de Celas Negreda Melhe	16 Março Lamoso Zava Sampaio
5 Março Carçãozinho Pereiros	17 Março São Martinho de Angueira Refega Vila Meã
8 Março Quintela Paço Romariz Ousilhão	18 Março Constantim Cicouro Paradela Palancar
9 Março Vilar de Lomba Lagarelhos	19 Março Miranda do Douro
10 Março Matela Izeda Calvelhe Coelhoso Pinela	24 Março Mofreita Parâmio Cova de Lua Donai

Encomendas de farinha

Avisam-se todos os associados que na última semana de Abril (26 a 30) não iremos fazer transporte e respectivas entregas de farinha. Neste contexto agradecemos que façam as suas encomendas com alguma antecedência, para conseguirmos satisfazer todos os vossos pedidos e necessidades dos animais. Sugerimos então que façam as encomendas entre o dia 12 e 16 de Abril para procedermos às entregas entre o dia 19 e 22 de Abril.

Agradecemos a vossa compreensão, qualquer dúvida não hesite em contactar-nos.

Emanuel Ortega Borges - 966 969 874

Mirandesa